



Escola Secundária de Caldas das Taipas

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DAS ESCOLAS
2023-2025

JULHO DE 2023

Índice

O PADDE 23-25	3
A FASE DA CONSOLIDAÇÃO DO DIGITAL NA ESCOLA	3
ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	4
ADOÇÃO DA APLICAÇÃO CLICKUP NA GESTÃO/ MONITORIZAÇÃO DO PADDE	4
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO	4
O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCT PERCECIONADO ATRAVÉS DA SELFIE	5
A CAPACITAÇÃO DIGITAL DOS DOCENTES.....	13
ESTÍMULOS AO DESENVOLVIMENTO DIGITAL.....	13
PROGRAMA ESCOLA DIGITAL - OS KITS TECNOLÓGICOS	13
AS PARCERIAS	14
ANÁLISE SWOT ORIENTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCT	15
MEDIDAS:.....	16
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	16
M1 – “Energia+Sustentável”	17
M2 – “+Fibra na ESCT”	18
M3 – “Upgrade_comp”	19
M4 – “Alojar+Digital”	20
M5 – “Data Security”	21
M6 – “HelpDesk”	22
M7 – “Apoiar+TEC”	24
M8 – “Etiqueta Digital”	25
ÁREA PEDAGÓGICA:.....	26
M9 – “Colabora+”	27
M10 – “E-Lab-In”	29
M11 – “Na Nuvem...em Segurança”	30
M12 – “E-Mentorias”	31
M13 – “Feedback+RED”	33
.....	33
PLANO DE COMUNICAÇÃO	35

O PADDE 23-25

A FASE DA CONSOLIDAÇÃO DO DIGITAL NA ESCOLA

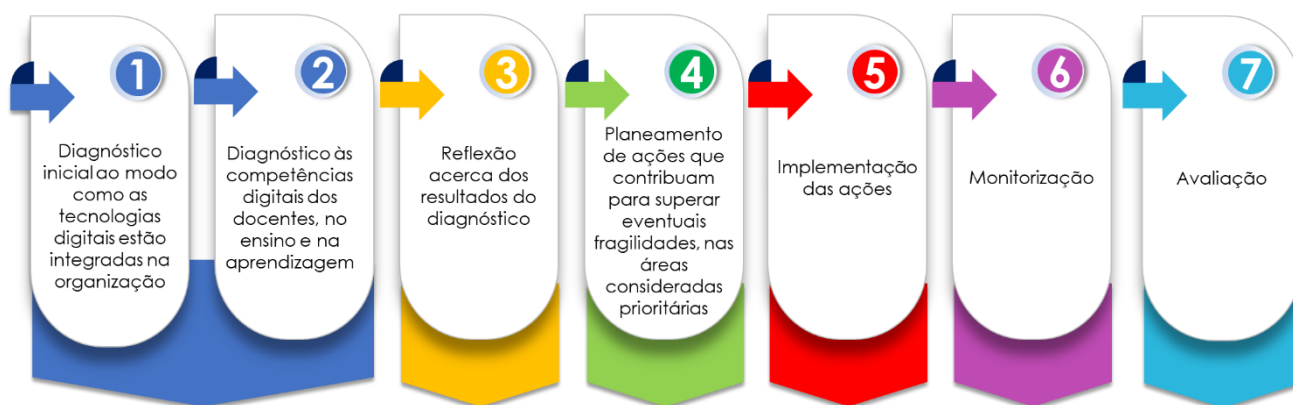
O PADDE é um documento estruturante que pretende refletir a visão da ESCT sobre o papel que pretende para a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e para a melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que a organização pretende imprimir para a integração do digital.

A construção do PADDE respeita as dimensões dos DigComp Org e DigCompEdu, quadros de competências dirigido a todas as organizações educativas que pretendem promover a inovação de processos e práticas através da integração das tecnologias digitais. Estes referenciais compreendem sete áreas comuns a todos os setores da educação, que incluem i) Práticas de liderança e de governação; ii) Práticas de ensino e de aprendizagem; iii) Desenvolvimento profissional; iv) Práticas de avaliação; v) Currículos e conteúdo; vi) Colaboração e Networking; vii) Infraestrutura. Inclui, ainda, quinze subáreas, cada uma refletindo um aspeto diferente do complexo processo de integração eficaz de tecnologias digitais. Todas as áreas estão interligadas e são interdependentes, devendo ser vistas como partes do mesmo conjunto. Trata-se de uma ferramenta que permite orientar processos de autorreflexão sobre o progresso rumo à integração e implementação de tecnologias digitais, planear medidas estratégicas e facilitar a transparência e comparação de iniciativas ao nível europeu.

Estes quadros de competências constituem uma ferramenta de planeamento estratégico, ou seja, facilita a promoção de políticas abrangentes para a adoção efetiva de tecnologias de aprendizagem digital pela ESCT.

O PADDE concretiza-se com a definição de um conjunto de objetivos e ações a desenvolver, ao longo de um período de vigência, nas áreas/dimensões consideradas prioritárias. Numa perspetiva de sustentabilidade, o plano deverá percorrer as fases seguintes:

O ciclo de vida do PADDE



ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

ADOÇÃO DA APLICAÇÃO CLICKUP NA GESTÃO/ MONITORIZAÇÃO DO PADDE

Para a gestão deste plano, pretende-se dar continuidade à utilização da aplicação ClickUp (<https://clickup.com/>). Trata-se de uma ferramenta de gestão de projetos, muito útil e eficaz, que já permitiu, ao longo do primeiro PADDE a monitorização de todas as medidas, ações e tarefas. Todos os membros das equipas operacionais serão inscritos nesta aplicação de modo a acederem ao espaço “PADDE ESCT” e desse modo tomarem conhecimento de todas as ações/tarefas inscritas no Plano, bem como o seu estado de execução. Caberá aos coordenadores de cada uma das equipas gerirem a execução da sua “Medida”. A mobilização dos responsáveis para o uso desta aplicação facilitará todo o processo de mobilização e avaliação.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Prevê-se a realização de momentos de avaliação intermédia, parcelares, realizados por cada uma das equipas operacionais responsáveis pela execução das medidas do PADDE em janeiro/ fevereiro e em maio/junho de cada um dos anos letivos. No final do ano letivo 2023-2024 prevê-se a elaboração de um relatório intermédio coordenado pela EDD mas com o contributo das várias equipas. No final do ciclo, em junho/julho de 2025 prevê-se a realização de um relatório final pormenorizado sobre os resultados obtidos.

O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCT PERCECIONADO ATRAVÉS DA SELFIE¹

A ESCT aplicou o primeiro questionário SELFIE em maio de 2021 obtendo então um instantâneo que resultou da perceção dos inquiridos sobre o nível digital da escola. Em finais de março de 2023, implementou uma nova SELFIE, passando a dispor de dados que permitem uma análise comparativa e evolutiva do desenvolvimento digital percecionado pelos docentes e pelos alunos. A análise destes dados dão indicações preciosas para a identificação das áreas que, no processo de melhoria contínua envolvendo o digital, merecem intervenção prioritária.

SELFIE 2021 E 2023

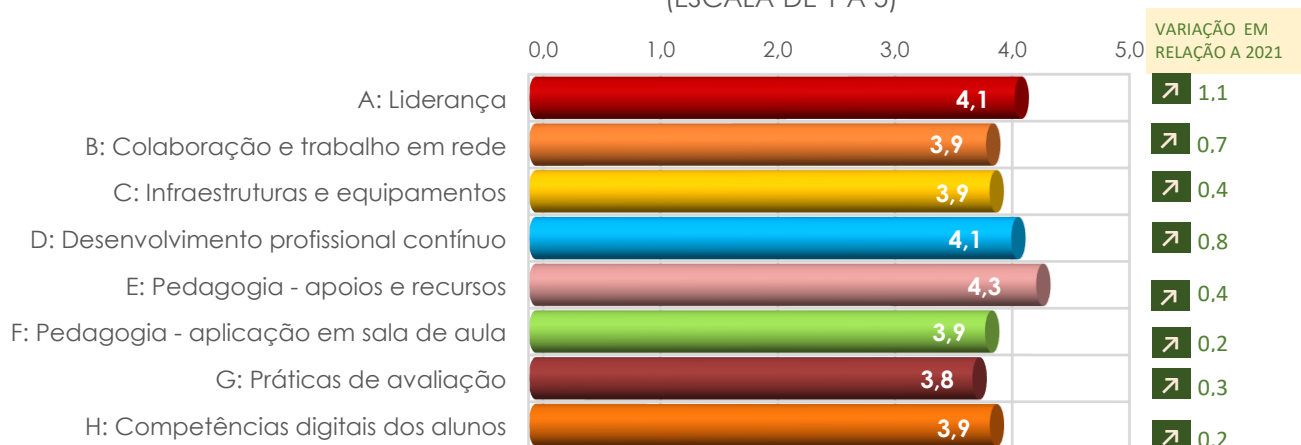


PÚBLICO		NÍVEL DE ENSINO			
		Secundário geral		Secundário profissional	
		2021	2023	2021	2023
Dirigentes	Convidados	10	17	9	17
	Participantes	10	16	8	15
	%	100%	94%	89%	88%
Professores	Convidados	44	61	38	23
	Participantes	35	53	29	19
	%	80%	87%	76%	83%
Alunos	Convidados	602	620	316	210
	Participantes	541	580	268	195
	%	90%	94%	85%	93%

Gráfico 1

SELFIE 2023

VALORES MÉDIOS POR ÁREA - COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE 2021
(ESCALA DE 1 A 5)

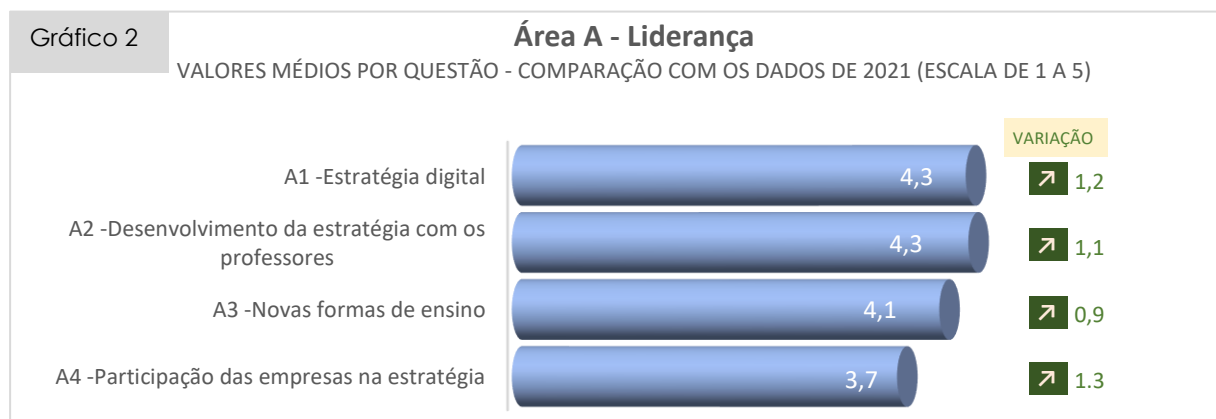


Os dados a seguir apresentados fornecem informações relevantes para a redefinição do novo Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da ESCT.

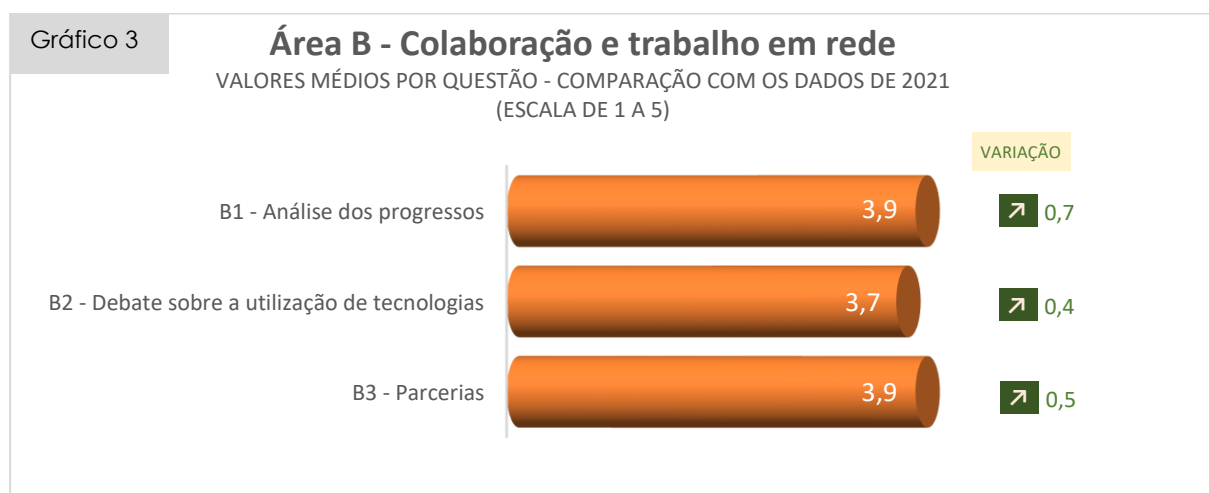
¹ A SELFIE (sigla de «Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies») [Autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras] é uma ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

Sintetizamos as principais conclusões por área:

ÁREA A: LIDERANÇA



ÁREA B: COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE



Esta área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

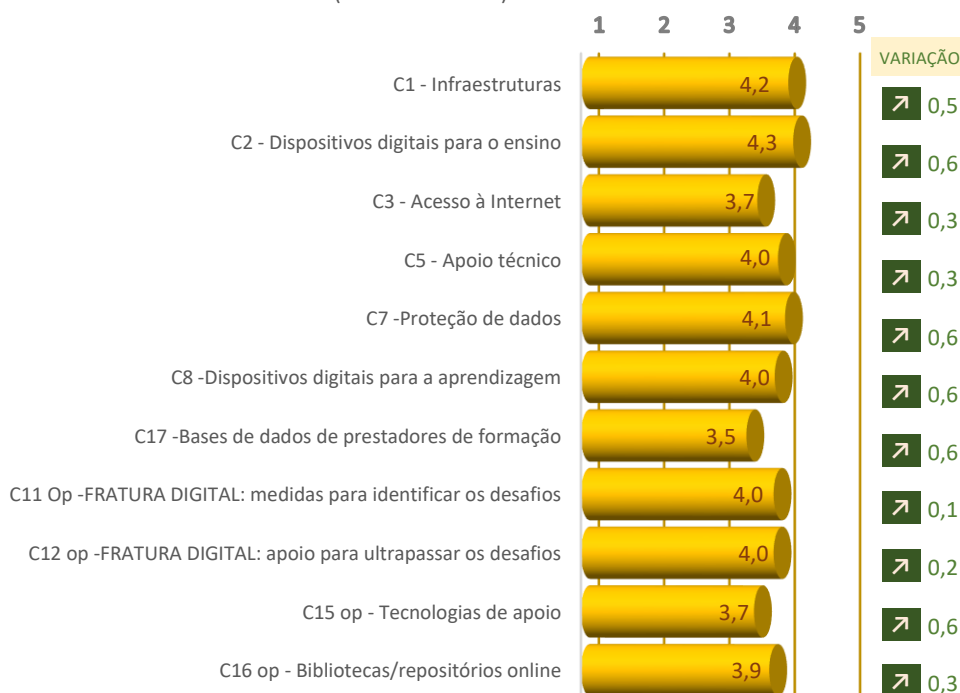
PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
	B2- Debate sobre a utilização das tecnologias: A opinião dos alunos sobre as conversas com os professores relativamente às vantagens e desvantagens de utilizar as tecnologias para aprender continua menos positiva (3,3) que a dos professores (3,9) e a dos dirigentes (4,0). Neste item a variação foi mesmo negativa relativamente ao resultado do questionário de 2021 (-4)". (cf. Relatório Selfie 2023, p. 8)

ÁREA C: INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Gráfico 3

Área C - Infraestruturas e equipamentos

VALORES MÉDIOS POR QUESTÃO - COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE 2021
(ESCALA DE 1 A 5)



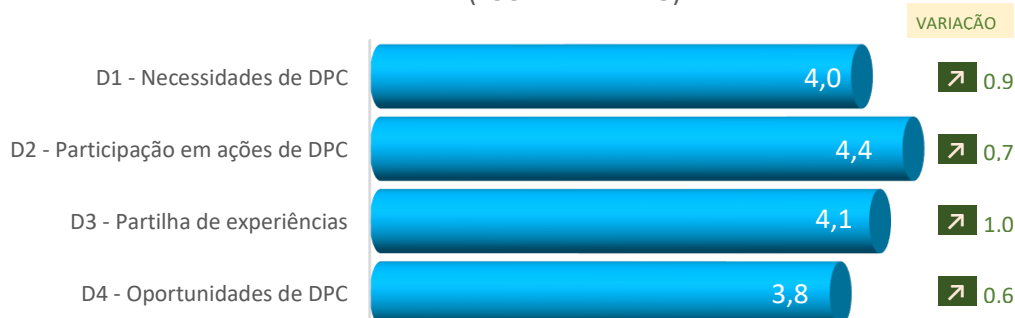
Este domínio está relacionado com a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Na Área C: INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS, comparando as médias por item obtidas no SELFIE 2021 com as obtidas no SELFIE 2023, verificamos variações positivas em todas as questões. C3-Acesso à Internet mereceu, por parte dos dirigentes uma apreciação muito positiva (4,1) e com uma variação muito significativa relativamente aos valores de 2021 (+1,3). C5-Apoio técnico - A posição dos dirigentes e dos professores é muito positiva e semelhante (4,3 e 4,2, respetivamente).	C3-Acesso à Internet: No grupo dos professores, a apreciação foi mais modesta: 3,8. A variação relativamente aos resultados de 2021 foi nula. Teve, da parte dos alunos, uma apreciação de 3,1 (variação negativa (-0,4) relativamente a 2021). C5-Apoio técnico: Os alunos manifestam uma opinião menos favorável (3,5) e os valores médios apresentam uma variação negativa relativamente a 2021.

ÁREA D: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

Gráfico 4

ÁREA D - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO
VALORES MÉDIOS POR QUESTÃO - COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE 2021
(ESCALA DE 1 A 5)

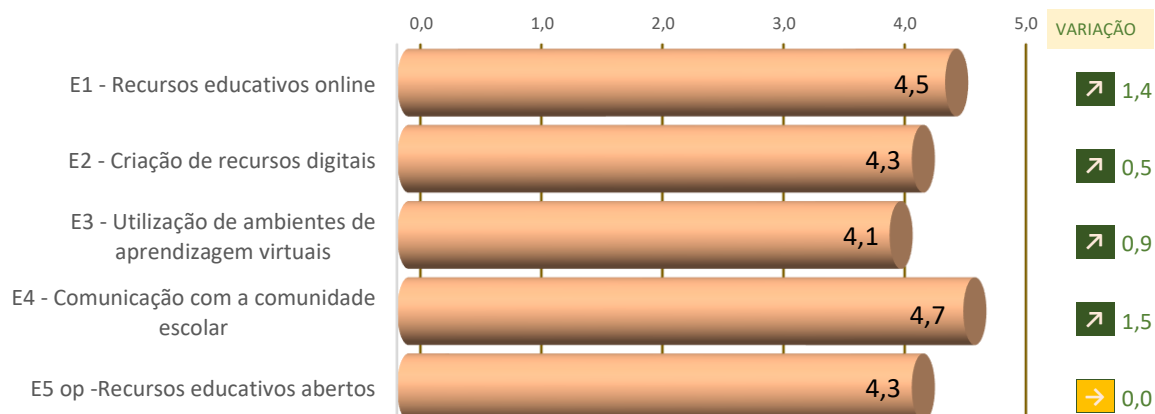


PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Grau de confiança dos docentes na utilização de tecnologia em tarefas específicas - Em todas as tarefas em apreciação o grau é de confiança (nível 4)	Grau de confiança dos docentes na utilização de tecnologia em tarefas específicas: as variações face a 2021 são tendencialmente negativas nos itens “Avaliar ou dar feedback e apoio pessoal aos alunos “ e “Comunicar com os alunos e os pais.” Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais - “A variação negativa, relativamente a 2021, na percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais passou do nível 4,4 (51 a 75%), em 2021, para o nível 3,3 (26 a 50%), em 2023, poderá explicar-se, entre outros fatores, pelo facto de o questionário Selfie de 2021 ter sido aplicado em período de confinamento devido ao COVID-19”.

ÁREA E: PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS

Gráfico 5

ÁREA E - PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS
VALORES MÉDIOS POR QUESTÃO - COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE 2021
(ESCALA DE 1 A 5)



A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Com um grau de concordância de 4,5 pontos e uma variação de 1,5 em relação ao valor de 2021 parte da asserção de que os professores da ESCT pesquisam recursos educativos digitais online. E3 – Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais - O grau de concordância dos alunos sobre o uso, pelos professores, de plataformas online para as quais eles também contribuem para facilitar a sua aprendizagem, é superior ao dos dirigentes e ao dos professores. E4 – Comunicação com a comunidade escolar. Os professores da ESCT utilizam as tecnologias digitais para as comunicações relacionadas com a escola. Com um grau de concordância de 4,7 e com uma variação de 1,5 relativamente aos valores de 2021. Fatores com impacto no uso das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem Analisando as variações entre os dados de 2021 e os de 2023 (quadro 19) constatamos que as variações são globalmente positivas em praticamente todos os itens. . Estes resultados traduzem uma melhoria de condições consideradas essenciais para a transição digital da ESCT . Fatores positivos para o uso de tecnologia em casa (ensino e aprendizagem remotos), dirigentes e professores apontam como mais positivos os seguintes: – O facto da escola possuir uma estratégia digital. – Colaboração dos professores, no contexto escolar, na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos (embora com uma variação negativa em relação a 2021, nos dirigentes do Secundário Geral) – A participação dos professores em programas de desenvolvimento profissional. – A experiência da escola na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais.	E3 – Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais No secundário profissional o valor (3,9 pontos) apresenta, uma variação negativa de -0,2 em relação a 2021. Fatores inibidores da utilização da tecnologia - Os dois fatores que mais inibem a utilização de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem são a "falta de tempo dos professores" e a "ligação à internet lenta ou pouco fiável." Fatores com impacto no uso das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem A "Falta de tempo para os professores" é o fator que, na opinião dos dirigentes e professores mais prejudica a utilização das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem. Entre os fatores que menos contribuem para o uso de tecnologia em casa (ensino e aprendizagem remotos) estão os seguintes: – A colaboração da escola com outras escolas e organizações – A participação dos professores em redes profissionais. – O acesso da escola a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha.

ÁREA F: PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

Gráfico 6

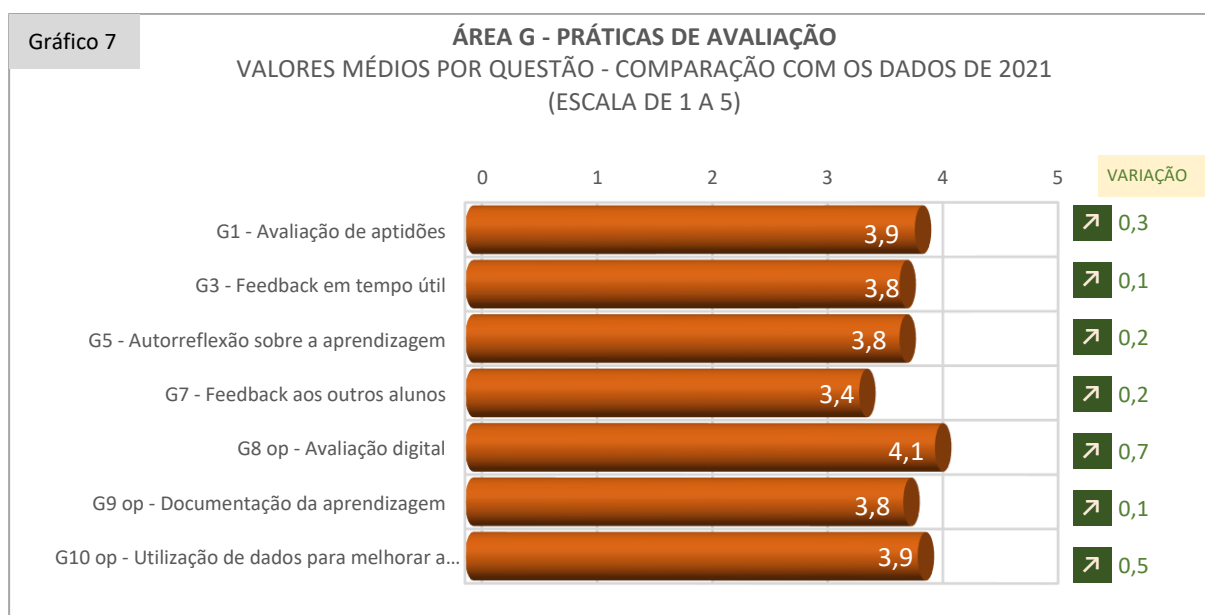
ÁREA F - APLICAÇÃO EM SALA DE AULA
VALORES MÉDIOS POR QUESTÃO - COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE 2021
(ESCALA DE 1 A 5)



A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Todos os itens apresentam valores médios globais superiores aos registados no questionário SELFIE aplicado em 2021. Todos os itens apresentam um valor superior a 3,5, com destaque para o F5 – Colaboração entre alunos, com 4,1 pontos e o F4 – Envolvimento dos alunos, com 4,0 pontos.	O grau de satisfação dos alunos do secundário geral está mais ou menos alinhado com o dos professores, com uma média de 3,8. Comparando com os resultados obtidos no SELFIE2021, podemos constatar que a nota dominante é a da continuidade dos valores, havendo apenas uma variação positiva nos itens F4 e F5. Nos alunos do ensino secundário profissional, embora os valores oscilem entre 3,4 e 4,0 (bem acima do meio da escala), são significativamente inferiores aos dos dirigentes e dos professores. Quando os resultados são comparados com os de 2021, as variações são tangencialmente negativas. Os resultados parecem traduzir uma satisfação relativa dos alunos relativamente a aspetos como: - A utilização das tecnologias digitais para adaptar o ensino às suas necessidades. - A utilização das tecnologias digitais para atividades criativas. - A utilização das atividades de aprendizagem digital que estimulem a sua participação. - A utilização das tecnologias digitais para facilitar a colaboração entre os alunos. - O envolvimento dos alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares. Podemos concluir que, na aplicação das tecnologias digitais ao serviço da aprendizagem na sala de aula, existe ainda uma significativa margem de progressão. (cf. Relatório Selfie 2023, p. 25-26).
O item F5 – Colaboração entre os alunos apresenta o valor significativo de 4,4 pontos em 5, mostrando claramente que os discentes consideram que a utilização das tecnologias digitais facilita a colaboração entre si.	

ÁREA G: PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO



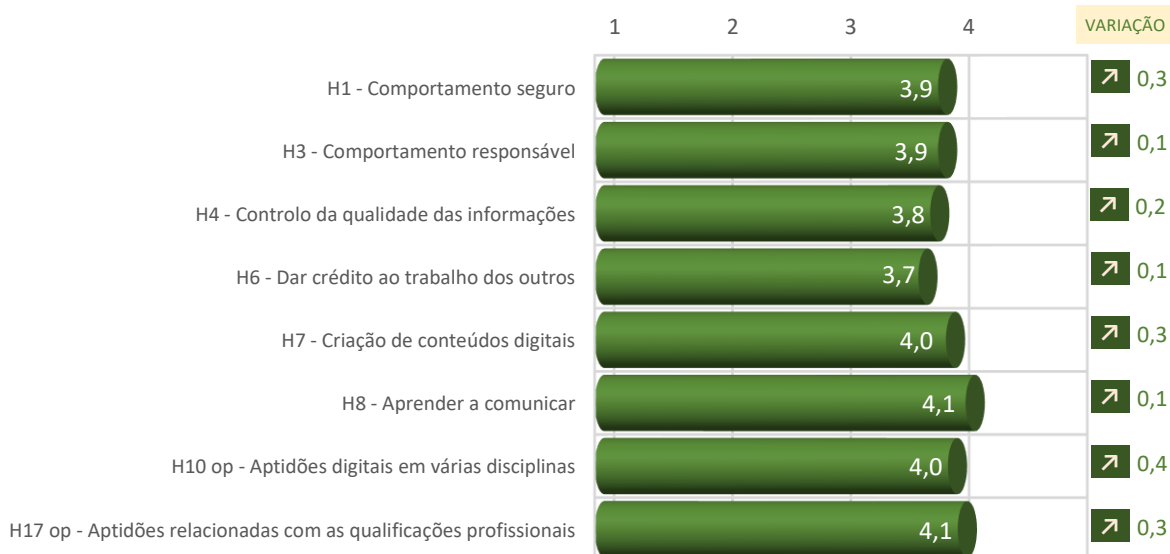
Esta área está relacionada com as medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangentes. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas em tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Na Área G – Práticas de avaliação baseadas na tecnologia e centradas nos alunos, os resultados médios dos vários itens variam entre 3,4 pontos, no item G7 e 4,1 pontos no item G8 op. São valores bem acima do meio da escala mas que induzem a uma melhoria das práticas. Quando comparamos os valores de 2023 com os de 2021 as variações médias por item são sempre positivas e oscilam entre 0,1 e 0,7 pontos. Esta significativa variação ocorreu no item G8op – Avaliação digital. Analisando os resultados da Área G por tipologia de ensino, verificamos que; - No secundário geral, constata-se que em média, no conjunto dos itens, o grau de concordância dos dirigentes (4,1) é superior aos dos professores (3,6) e ao dos alunos (3,4). - No secundário geral e no secundário profissional as médias por item variam entre 3,3 e 4,0 pontos e as variações relativamente aos valores de 2021 são positivas em todas as questões (itens).	Verifica-se que o G3 – Feedback em tempo útil, que apesar de apresentar um valor médio satisfatório de 3,8, apresenta uma variação negativa relativamente aos valores de 2021. e no item G6 – Feedback aos outros alunos (no grupo dos professores). Os resultados traduzem uma satisfação relativa dos professores e dos alunos relativamente a aspetos como: - A utilização das tecnologias digitais para dar feedback em tempo útil aos alunos. - A utilização das tecnologias digitais para permitir que os discentes reflitam sobre a sua própria aprendizagem e compreender os seus pontos fortes e fracos enquanto aluno. - A utilização das tecnologias pelos alunos para dar feedback aos seus pares. - A utilização das tecnologias pelos alunos para manterem um registo da sua aprendizagem. Podemos concluir que, na aplicação das tecnologias digitais ao serviço da avaliação pedagógica, essencialmente formativa e, portanto, centrada no aluno, existem ainda significativas possibilidades de melhoria.

ÁREA H: COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS

Gráfico 8

ÁREA H - COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS VALORES MÉDIOS POR QUESTÃO - COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE 2021 (ESCALA DE 1 A 5)



Este domínio está relacionado com o conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Na Área H– Competências Digitais dos Alunos, os resultados médios dos vários itens situam-se acima do meio da escala. Quando comparamos os valores de 2023 com os de 2021, as variações médias por item são, invariavelmente, positivas e oscilam entre 0,1 e 0,4 pontos. No ensino secundário geral constata-se que, em média, no conjunto dos itens, o grau de concordância dos dirigentes (4,3) é bastante superior aos dos professores (3,5) e um pouco superior ao dos alunos (3,8). No grupo dos docentes o cenário dominante é a continuidade dos resultados relativamente a 2021. No secundário profissional, as médias por item variam entre 3,9 e 4,1 pontos e as variações relativamente aos valores de 2021 continuam positivas em todas as questões (itens). Nesta tipologia de ensino, constata-se que em média, no conjunto dos itens, o grau de concordância dos dirigentes (4,3) é superior aos dos professores (4,0) e um pouco superior ao dos alunos (3,7).	No ensino secundário geral, no grupo dos docentes o cenário dominante é a continuidade dos resultados relativamente a 2021. No grupo dos alunos há uma ligeira regressão nos itens H4 – Controlo da qualidade das informações e H8 – Aprender a Comunicar. No secundário geral e no secundário profissional, embora os resultados estejam num nível satisfatório, traduzem uma satisfação relativa dos professores e dos alunos relativamente a aspetos como: - O modo como os alunos da ESCT aprendem a comportar-se de forma responsável e a respeitar os outros quando estão online. - O modo como os alunos, aprendem a verificar se as informações que encontram online são fiáveis e exatas. - O nível de aprendizagem dos alunos da ESCT na comunicação utilizando as tecnologias digitais. - O nível de aprendizagem dos alunos da ESCT na utilização dos trabalhos dos outros que encontram online. - As competências dos alunos da ESCT na criação de conteúdos digitais. - As competências dos alunos em comunicar utilizando as tecnologias. Ao nível das competências digitais dos alunos, nas duas modalidades de ensino, existem ainda significativas possibilidades de melhoria.

A CAPACITAÇÃO DIGITAL DOS DOCENTES

De acordo com a informação fornecida pelo Centro de Formação Francisco de Holanda, a percentagem de capacitação digital dos docentes desta escola, nos finais de junho de 2023, é de 77,3%, um valor superior à média dos AE/ENA afetos àquele centro (72,8%). No quadro seguinte constata-se que realizaram formação, nos três níveis de capacitação, 99 docentes. No entanto apenas 32,4% (36) concluíram a formação de capacitação digital, ou seja o nível 3 de proficiência digital.

Os dados apresentados mostram que, embora a formação de capacitação digital esteja ainda em curso, o que se conseguiu até ao momento foi fundamental para a consolidação do digital nas escolas, não só na abordagem do currículo, no processo de ensino e de aprendizagem, na avaliação pedagógica mas também ao nível da literacia digital no seu todo, incluindo aspetos cada vez mais relevantes como a cidadania e a segurança digitais.

	Nível das proficiências dos docentes em junho de 2023					N.º de docentes que realizaram formação			Docentes que não realizaram formação					% capacit.
	N1	N2	N3	Docentes que concluíram formação de capacitação digital	Docentes sem indicação do nível proficiência	N1	N2	N3	N1	N2	N3	Docentes sem nível proficiência	Total	
Total de docentes	4	17	31	36	23	5	58	36	4	16	0	23	43	77,3%

ESTÍMULOS AO DESENVOLVIMENTO DIGITAL

PROGRAMA ESCOLA DIGITAL - OS KITS TECNOLÓGICOS

O acesso dos alunos a equipamentos informáticos com ligação à internet e recursos pedagógicos digitais garantido pelo Programa "Escola Digital", promovido pelo Ministério da Educação e gerido pela Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC), constituiu um fator acelerador da transição para o digital nas escolas.

Em 28 de novembro de 2022 fez-se a análise da execução do Programa ESCOLA DIGITAL tendo em conta a totalidade de equipamentos recebidos em todas as fases, com autos fechados. Nesta data, a taxa de execução de todas as fases foi de 94,61%, e a taxa de execução, referente apenas aos equipamentos da fase 2, foi de 99,02%. Estes valores mostram bem o papel destes equipamentos no alavancar da escola digital.

No sentido de perceber a frequência e a amplitude pedagógico-didática com que esses equipamentos estão ser explorados, a assessoria +Avaliação e Cooperação, da Direção da ESCT, em articulação com a Equipa de Desenvolvimento Digital, elaborou um questionário dirigido a todos os professores da ESCT com o propósito, não só de avaliar o seu impacto no processo de ensino/ aprendizagem e na qualidade do sucesso educativo, mas também, tendo em vista este último desiderato, conhecer possíveis constrangimentos, sentidos pelos docentes e pelos alunos, na exploração eficaz destes equipamentos e recursos. Deste modo, pretendeu-se criar as condições para a concretização da Escola Digital e para a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da ESCT (PADDE). Os dados obtidos foram sistematizados e apresentados graficamente num relatório amplamente divulgado na comunidade escolar.

A EXPERIÊNCIA-PILOTO DOS MANUAIS DIGITAIS

No ano letivo de 2022-2023, aproveitando o capital adquirido nos últimos anos na utilização/exploração de tecnologias e de recursos digitais e na tentativa de cumprir os objetivos expressos nos Eixos Estratégicos do seu Projeto Educativo, a Escola Secundária de Caldas das Taipas decidiu participar no projeto-piloto adotando os manuais digitais nas turmas do 11.º ano dos cursos científico-humanísticos. Este projeto, que terá continuidade no próximo ano letivo integrando nesta experiência as turmas do 10.º e 12.º anos dos cursos científico-humanísticos, contribuirá para a consolidação do digital na ESCT.

AS PARCERIAS

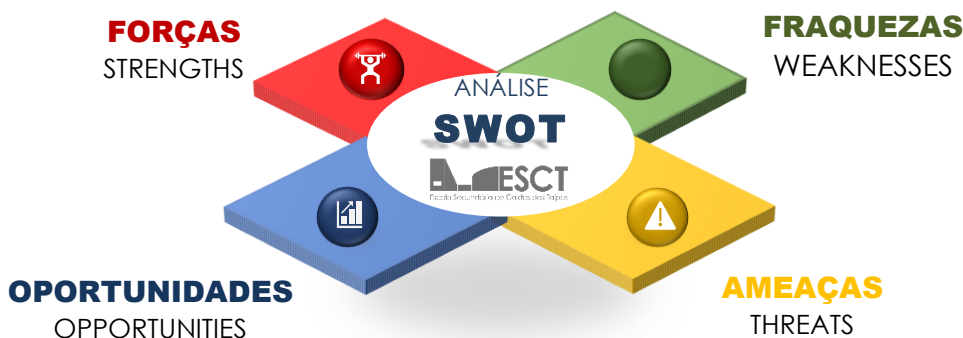
TABELA 19

 PARCEIROS	ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO	MÉTRICA	PRIORIDADE
Centro de Competência TIC da Universidade do Minho	Tecnológica e Pedagógica	Apoio à integração das Tecnologias de Informação e Comunicação na vida escolar.	Avaliação do impacto do apoio junto do pessoal docente	✓
Centro de Formação Francisco de Holanda	Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC)	Apoio na capacitação digital dos docentes promovendo o DPC	Nº de horas de formação frequentadas pelos docentes no âmbito da capacitação digital.	✓
Centro Ciência Viva de Guimarães	Pedagógica	Promoção do conhecimento científico preferencialmente através de tecnologias digitais.	Nº de atividades singulares ou integradas em projetos estruturantes com a participação da entidade.	✓
CIM do Ave	Organizacional	Apoio na estruturação da oferta formativa do ensino e formação profissional com base nas expectativas dos stakeholders.	_____	✓
Entidades promotoras de estágios profissionais e associações empresariais/profissionais	Pedagógica	Contributo para o ensino e formação profissional.	Nº de intervenções das entidades externas no planeamento e avaliação dos resultados da utilização de tecnologias e software que respondem às suas necessidades e expectativas.	✓
Rede de Bibliotecas Escolares	Pedagógica	Apoio no âmbito dos recursos educativos digitais e na capacitação digital dos alunos	Nº de ações relacionadas com a utilização de recursos educativos digitais e de capacitação digital dos alunos.	✓
Câmara Municipal de Guimarães	Organizacional	Apoio ao nível dos equipamentos e das infraestruturas	Nº de intervenções da Câmara Municipal ao nível dos equipamentos de suporte ao desenvolvimento digital.	✓

ANÁLISE SWOT ORIENTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCT

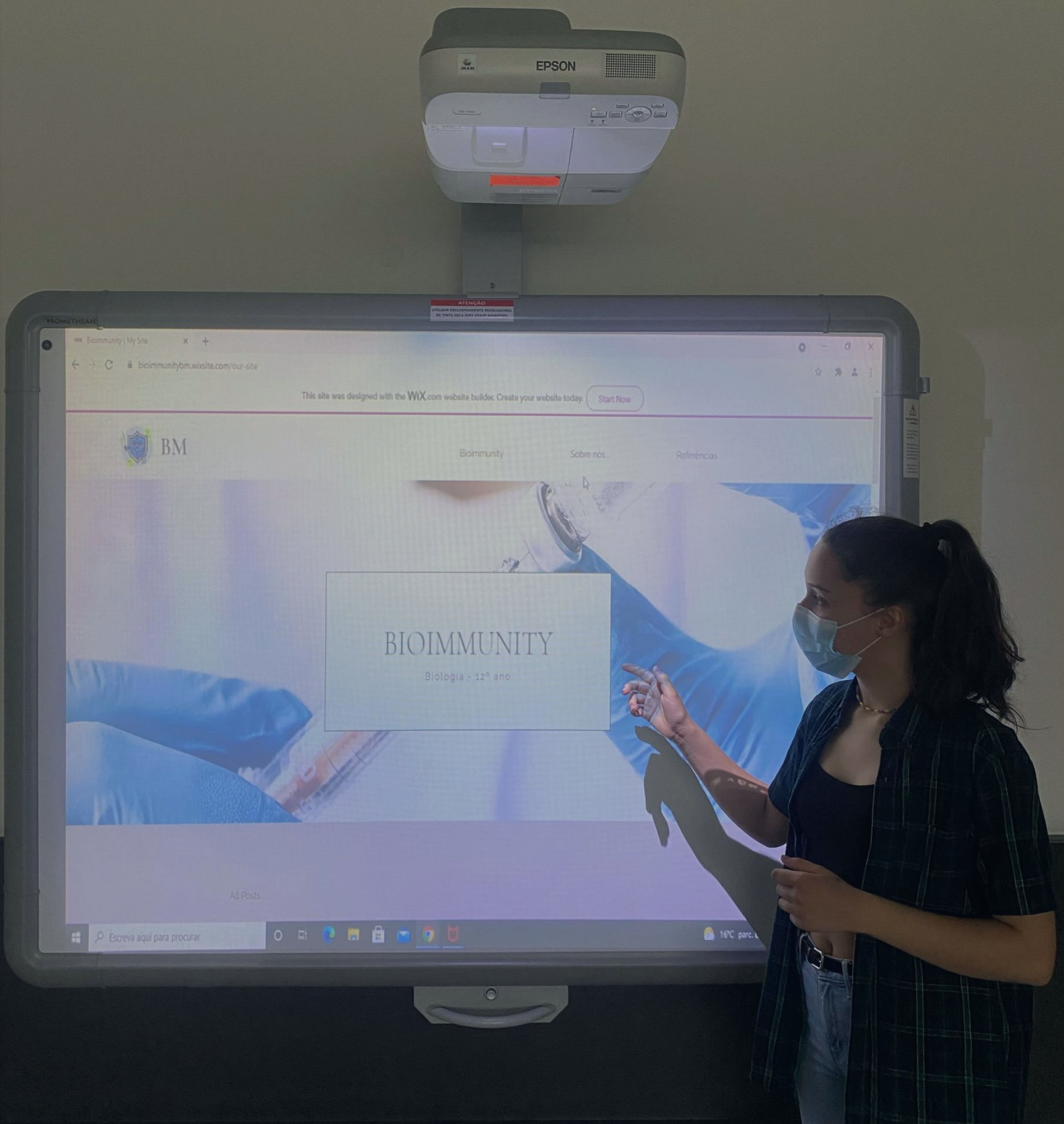
- ✓ A experiência acumulada decorrente da execução do PADDE durante o biénio 2021-2023.
- ✓ Existência de alguns recursos tecnológicos.
- ✓ Recursos humanos com capacitação digital maioritariamente de nível 2 e 3.
- ✓ Disponibilidade dos docentes para colaborar na execução das ações propostas no PADDE.
- ✓ Experiência dos docentes na utilização de plataformas de aprendizagem.
- ✓ O zelo profissional do pessoal docente e não docente.
- ✓ Existência de um sistema de comunicação institucional eficaz.
- ✓ A existência de docentes com espírito colaborativo.
- ✓ Docentes capazes de usar o digital no desenvolvimento da melhoria das intervenções pedagógicas.
- ✓ Docentes com formação nas áreas de inovação pedagógica.
- ✓ A existência de muitas equipas que podem colaborar no PADDE visando a implementação do DL55 e 54.
- ✓ Alunos com facilidade em aprender a usar o digital.
- ✓ Alunos que já usam o digital de forma eficaz no seu processo de aprendizagem, nomeadamente na produção de conteúdo digital.
- ✓ Disponibilidade da escola para promover a capacitação digital dos pais / encarregados de educação.

- ✓ Risco de a liderança não envolver de forma articulada as diferentes equipas/ estruturas da escola.
- ✓ Incompatibilidade de horários para o trabalho colaborativo.
- ✓ Fragilidades nas relações interpessoais.
- ✓ O quadro de pessoal docente envelhecido.
- ✓ Limitações na utilização dos recursos educativos digitais por falta de licenças.
- ✓ Rede de internet com problemas esporádicos de conectividade.
- ✓ Défice de trabalho colaborativo docente.
- ✓ Risco de se desenvolverem competências digitais sem articulação com a inovação didática e pedagógica.



- ✓ Papel do Centro de Formação Francisco de Holanda na capacitação dos agentes educativos para o uso das tecnologias e recursos educativos digitais.
- ✓ Investimento público em infraestruturas tecnológicas e no apetrechamento das escolas em equipamentos tecnológicos ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- ✓ A criação de um Centro Tecnológico Industrial que prevê a aquisição de equipamento tecnológico de ponta.
- ✓ Contributo da Rede de Bibliotecas Escolares na divulgação de práticas de utilização de tecnologias e recursos educativos digitais.
- ✓ Contributo dos stakeholders locais na seleção e adoção de tecnologias e recursos educativos digitais.
- ✓ Envolvimento do representante das escolas associadas ao CFFH, no âmbito do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, para ir ao encontro da utilização da tecnologia ao serviço da inovação do ensino e aprendizagem.
- ✓ Envolver o município, através do Conselho Geral, na implementação das medidas do PADDE.

- ✓ Baixos níveis de literacia digital dos pais/ encarregados de educação.
- ✓ Insuficiente cooperação com stakeholders externos potenciadores da utilização de tecnologias e recursos educativos digitais.
- ✓ Pouca identificação com o digital nos processos da organização.
- ✓ A excessiva burocratização dos processos.



MEDIDAS:

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

M1 – “Energia+Sustentável”

ÁREAS: LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL ☒ INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO ☒ PEDAGÓGICA: RECURSOS DIGITAIS ☐ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☐
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: Os espaços físicos de aprendizagem não dispõem de todas as condições necessárias que suportem o conceito BYOD- (Traga o seu Próprio Dispositivo).

POLÍTICA/ MEDIDA: Adequação da rede elétrica existente nas salas de aula dotando os espaços físicos da aprendizagem com as condições necessárias para otimizar as possibilidades de aprendizagem de base digital.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21-23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Aquisição de extensões elétricas que permitam suportar o trabalho com dispositivos portáteis (portáteis, telemóveis) em contexto de sala de aula.	Existência de um número de ligações simultâneas à rede elétrica que satisfaça todas as necessidades.	Mais de 80% de níveis de satisfação total de amostras representativas do pessoal docente, e alunos.	Comunidade escolar	Set./2023 a jul/2025	Sim

M2 – “+Fibra na ESCT”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☒ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☐
 PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: A largura de banda da única linha de Internet existente é insuficiente considerando o número de utilizadores.

POLÍTICA/ MEDIDA: Reforço da largura de banda do acesso à internet na organização dotando a escola de acesso de internet capazes de satisfazer as necessidades inerentes a uma escola digital.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21-23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Reforçar a largura de banda do acesso à internet por wifi na organização dotando a escola de novos e melhores acess points capazes de satisfazer as necessidades inerentes a uma escola digital.	Medição da largura de banda de acesso à internet através da ligação wifi: - Downloads - > 30 Mbits/s - Uploads - > 30Mbits/s - Latência - < 15 ms	Instalação de novos Access Points com maior largura de banda e maior número de acessos simultâneos.	Comunidade escolar	Set 23 / jul 25	Não
AÇÃO 2 - Reforçar a largura de banda do acesso à internet na organização dotando a escola de uma segunda linha de acesso à internet capaz de minimizar os estrangulamentos da linha minedu, reduzindo as quebras de acesso à internet em estruturas essenciais da escola	Medição da largura de banda de acesso à internet através da ligação wifi: - Downloads - > 1Gbit/s - Uploads - > 100 Mbits/s - Latência - < 12 ms	Instalação de uma 2 linha de acesso à internet	Comunidade escolar	Set 23 / jul 25	Não

M3 – “Upgrade_comp”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☒ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☐
 PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: Computadores existentes no parque informático da ESCT possuem especificações obsoletas.

POLÍTICA/ MEDIDA: Upgrade de hardware dos computadores já existentes no parque informático da ESCT.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21-23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Substituição dos discos existentes por discos SSD.	Eliminar os constrangimentos na utilização dos computadores e no acesso a programas específicos, plataformas e aplicações/ recursos educativos através da substituição dos discos existentes por discos SSD.	Substituição de 215 discos existentes por discos SSD	Comunidade escolar	Até junho de 2024	Sim
AÇÃO 2 - Aumento de memória RAM para 8GB.	Eliminar os constrangimentos na utilização dos computadores e no acesso a programas específicos, plataformas e aplicações/ recursos educativos através do aumento da memória RAM para 8 GB.	Aumento da memória RAM para 8GB em 215 computadores	Comunidade escolar	Até junho de 2024	Sim
AÇÃO 3 - Dotar os computadores das salas de aula com equipamento que permita melhor interação com o aluno a distância, nomeadamente câmaras, microfones e mesas digitalizadoras.	N.º de câmaras com microfone, mesas digitalizadoras e colunas de som por bloco com sala(s) de aula com o objetivo de suprir necessidades pontuais de interação com o aluno a distância.	Dotar cada um dos 5 blocos com salas de aula com, pelo menos, 1 câmara com microfone, 1 mesa digitalizadora, e uma coluna de som, com o objetivo de suprir necessidades pontuais de interação com o aluno a distância.	Comunidade escolar	Até junho de 2024	Sim
AÇÃO 4 - Aumentar a integração do digital nas aulas de educação física	Dotar o Pavilhão Gimnodesportivo com quatro projetores móveis.	Equipar o Pavilhão Gimnodesportivo com quatro projetores móveis	Comunidade escolar	Até junho de 2024	Sim

M4 – “Alojar+Digital”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☒ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☐
 PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: : Dificuldade na gestão das plataformas internas de informação e de suporte à aprendizagem.

POLÍTICA/ MEDIDA: Reorganização da estrutura de servidores internos com o propósito de melhorar a qualidade de acesso às plataformas internas de informação e de suporte à aprendizagem.

NÚMERO/ DESINAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 – Substituição do servidor existente.	Aumentar o nível de disponibilidade e segurança na utilização pela comunidade escolar das plataformas de gestão Escolar (innovar e Sige) e plataformas de gestão de aprendizagens (moodle).	Aquisição de um servidor físico	Comunidade escolar	Junho de 2024	Sim
AÇÃO 2 – Aquisição de um servidor próprio para alojamento das plataformas de gestão de aprendizagens: moodle, site oficial da ESCT. OU Aquisição de alojamento em servidores externos.		Aquisição de alojamento em servidores externos.	Comunidade escolar	Junho de 2024	Sim

M5 – “Data Security”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☒ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
☐ PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: Inexistência de suporte adequado a uma política eficaz e segura na gestão de cópias de segurança dos dados digitais da organização.

POLÍTICA/ MEDIDA: Upgrade do suporte informático(hardware e software) para gestão de cópias de segurança, assegurando procedimentos seguros e eficazes na gestão de cópias de segurança de dados armazenados nos servidores.

NÚMERO/ DESINAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Aquisição de um NAS para armazenamento de cópias de segurança dos dados.	Inexistência de situações relacionadas com problemas no armazenamento e com a segurança da informação (comum às duas ações).	Aquisição de um NAS para armazenamento de cópias de segurança dos dados.	Comunidade escolar	Junho de 2024	Sim
AÇÃO 2 - Aquisição de licenças de software para gestão de cópias de segurança (VEEM).		Aquisição de licenças de software para gestão de cópias de segurança (VEEM).	Comunidade escolar	Junho de 2024	Sim

M6 – “HelpDesk”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☒ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☐ PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL : Inexistência de suporte adequado à manutenção do parque informático escolar.

POLÍTICA/ MEDIDA: Mobilização de orçamento existente / Pedido de reforço ao ME / Estabelecimento de parcerias com outras entidades para suportar encargos inerentes. Criação de equipas de recursos humanos internos que visem a melhoria das condições existentes.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21-23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Contratualização de serviços de manutenção informática que contemple um técnico de informática a tempo inteiro na escola.	Contratualização de Serviços de manutenção para os equipamentos informáticos	Contratação de uma empresa, a operar na área escolar, para a manutenção dos equipamentos informáticos	Comunidade escolar	De Set./2023 até jun./2025	Sim
AÇÃO 2 - Crédito horário específico para criar equipas de docentes do grupo de informática (Grupo 550) para a gestão das plataformas digitais administrativas e pedagógicas existentes na escola.	Atribuição de crédito horário para docentes da secção de informática para a gestão e melhoria das plataformas digitais	Atribuir crédito horário a dois docentes da secção de informática	Secção de informática	De Set./2023 até jun./2025	Sim
AÇÃO 3 - Criação do “Delegado de Turma TIC”.	Designação de um Delegado de Turma TIC	Designação de um Delegado de Turma TIC em 80% das turmas	Alunos	Out./2023	Sim

AÇÃO 4 - Implementação de um sistema de tickets para comunicação de anomalias no parque informático: HelpDesk Sistema de Tickets - Controle do suporte digital à comunidade educativa (o sistema funciona por email: helpdesk@esct.pt)	Instalação e configuração da Plataforma Os Tickets	Configuração da plataforma helpdesk baseado em tickets com diferenciação por temas	Comunidade escolar	Set./out. de 2023	Sim
AÇÃO 5 - Preparação e implementação do Projeto Manuais Digitais nos 10.º e 12.º anos (Cursos Científico-Humanísticos).	Adoção dos manuais digitais por todas as turmas dos 10.º e 12.º anos dos cursos científico-humanísticos.	A totalidade dos alunos que frequentam o 10.º e o 12.º anos dos cursos científico-humanísticos.	Alunos que frequentam o 11.º ano dos cursos científico-humanísticos	Set de 2023	Sim
	Verificar o grau de satisfação dos docentes e dos alunos envolvidos no projeto através da aplicação de um questionário.	Participação de, pelo menos, 80% dos alunos	Alunos que frequentam o 11.º ano dos cursos científico-humanísticos	Jan. e jun. de 2024	Sim
AÇÃO 6 - Preparação da integração dos Critérios de Avaliação por competências nas disciplinas e anos letivos na plataforma Inovar Alunos e Inovar Consulta.	Critérios de Avaliação por competências aplicam-se na plataforma INOVAR em disciplinas que abrangem os 3 anos de escolaridade e os cursos CCH e EFP	Implementação do registo da avaliação classificativa na plataforma INOVAR de acordo com os critérios de avaliação por competências em, pelo menos 10 turmas, distribuídas pelos 3 anos de escolaridade ,	Docentes e alunos de, pelo menos 10 turmas.	Set. de 2023	Não

M7 – “Apoiar+TEC”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☐ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒ PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: Escassos recursos tecnológicos adequados a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

POLÍTICA/ MEDIDA: Dotar a escola com dispositivos digitais que adequam o ensino às necessidades individuais dos alunos.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21-23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Aquisição de tablets e aplicações/ software educativo geral e específico destinadas aos alunos com a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Aquisição de tablets e aplicações/ software educativo geral e específico destinadas aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Aquisição de 10 tablets apetrechados com software educativo	Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Até junho de 2024	Sim
AÇÃO 2 - Aquisição de plataformas para a “Comunicação Aumentativa e Alternativa”.	Aquisição de plataformas para a “Comunicação Aumentativa e Alternativa”.	Aquisição de uma plataforma para a “comunicação Aumentativa e Alternativa”	Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Até junho de 2024	Sim

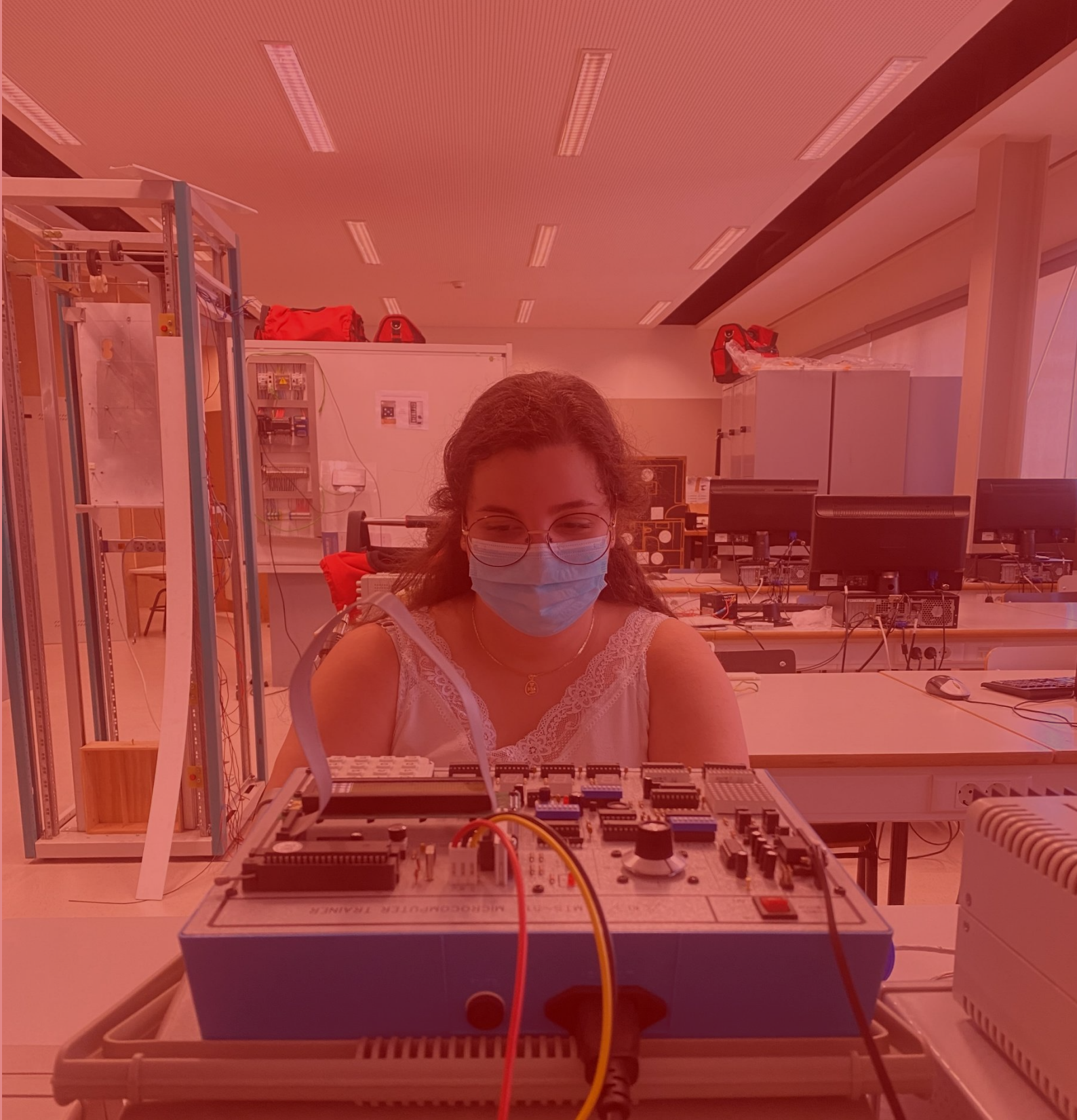
M8 – “Etiqueta Digital”

ÁREAS: **LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL** ☒ **INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO** ☐ **PEDAGÓGICA:** RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒
 PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☐ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL: Inexistência de um Plano e Segurança digital.

POLÍTICA/ MEDIDA: Desenvolver um plano de segurança digital da escola.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Criar questionários digitais para registos no início de cada ano letivo da leitura e aceitação das políticas de utilização aceitável por parte de todos os agentes da comunidade educativa.	% de respondentes aos formulários digitais para confirmação da leitura e aceitação das políticas de utilização aceitável	100% dos destinatários/ público-alvo	Docentes, Alunos, Pessoal Não Docente Pais/ Encarregados de Educação	Set/ out. de 2023	Sim
AÇÃO 2 - Concorrer ao eSafety Label - Uma iniciativa europeia dirigida às escolas que visa promover e certificar práticas de segurança digital.	Garantir a atualização/ melhoria do selo de Segurança Digital (ouro)	Obtenção do selo de Segurança Digital (ouro)	Comunidade escolar	Jun. de 2024	Sim
AÇÃO 3 - Instalação de licenças de software Antivírus para servidores.	Instalação de Antivirus Servidores Windows.	Instalação de 15 licenças para servidores - G-DATA	Comunidade escolar	Set./ out. de 2023	Sim



ÁREA PEDAGÓGICA:

- recursos digitais.
- práticas de ensino e aprendizagem.
- práticas de avaliação.
- capacitação digital dos aprendentes.

M9 – “Colabora+”

ÁREAS: LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL ☒ INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO ☐ PEDAGÓGICA: RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☒ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL : Insuficiência de iniciativas de práticas colaborativas entre os docentes relacionadas com a utilização de recursos educativos digitais (RED) no processo de ensino e aprendizagem.

POLÍTICA/ MEDIDA: Incrementar práticas colaborativas entre os docentes relacionadas com a utilização de recursos educativos digitais (RED) no processo de ensino e aprendizagem.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / país e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Atribuir tempos não letivos, de gestão flexível, para trabalho colaborativo nos grupos disciplinares / equipas educativas.	Número de sessões de trabalho colaborativo no grupo disciplinar/ equipa educativa através dos registos efetuados por sessão.	2 sessões formais de trabalho colaborativo por cada um dos grupos disciplinares/ equipas educativas, em cada um dos períodos letivos	Docentes	Set./2023	Sim
AÇÃO 2 - Privilegiar o trabalho colaborativo em secção curricular: designar um responsável pelo registo e reporte das necessidades da secção curricular relacionadas com os RED ou com a utilização/ exploração de plataformas educativas digitais e, consequentemente, pela dinamização de ações para as colmatar. Estes responsáveis partilham ideias/sugestões com a equipa operacional e colaboram na execução da medida.	Nº de secções que identificam necessidades e que realizam ações.	Identificação de necessidades por todas as secções curriculares (100%) Uma ação para superação de cada uma das necessidades identificadas.	Docentes	De set. de 2023 a jul. de 2024	Não

AÇÃO 3 - Utilizar o Chat com espaços de partilha potenciando o trabalho colaborativo entre os membros da Equipa Operacional	Nº de docentes da equipa que utilizam o chat/ espaço de partilha	100% de utilizadores	Docentes	De set. de 2023 a jul. de 2024	Não
AÇÃO 4 - Construir um site (Google Sites) dedicado a RED, organizado por tipologia/ funcionalidade, transversais a todas as áreas do conhecimento, editada e atualizada pelo responsável de cada uma das secções (articula com a Ação 4 da Medida 13).	Nº de recursos por tipologia Nº de visitantes (contador na página)	Taxa de variação mensal do número de utilizadores	Docentes	De set. a nov./2023	Não
AÇÃO 5 - Organizar workshops/oficinas/ ACD destinadas à partilha de experiências/práticas de utilização das tecnologias digitais em sala de aula com outros docentes.	Impacto dos workshops, oficinas e ACD realizados/ frequência de docentes	20 ações em cada um dos anos letivos	Docentes	De set./2023 a jun./2025	Sim
AÇÃO 6 - Auscultar os docentes e os alunos que estão envolvidos no projeto Manuais Digitais da DGE, no sentido de conhecer o grau de satisfação em termos de eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. (articula com a Medida 6 – HelpDesk)	Nível de satisfação	70% de satisfação (total+parcial)	Docentes e alunos envolvidos no projeto Manuais Digitais	De jan./2024 a jun./2024	Sim

M10 – “E-Lab-In”

ÁREAS: LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL ☐ INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO ☐ PEDAGÓGICA: RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☒ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL : Melhorar a eficácia da resposta às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

POLÍTICA/ MEDIDA: Promoção da qualidade das aprendizagens, garantindo a equidade e a inclusão com recurso a plataformas digitais.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1: Criação de um espaço dedicado ao apoio à aprendizagem (ex: "Laboratório de Aprendizagem") multidisciplinar apetrechado com tecnologias e recursos educativos digitais.	Nº de alunos sujeitos a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Utilização de pelo menos 2 dos recursos/ tecnologias em cada um dos períodos letivos, por cada um dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.	Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Ao longo do ano letivo.	Sim
AÇÃO 2: Elaboração de roteiros de aprendizagem, digitais, tendo como objetivo a autorregulação do ensino e da aprendizagem.	Elaboração de roteiros de aprendizagem tendo como objetivo a autorregulação do ensino e da aprendizagem.	1 roteiro de aprendizagem por cada um dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Ao longo do ano letivo.	Sim
AÇÃO 3: Implementação de estratégias de intervenção articuladas entre o CT/ prof. coadjuvante/ prof. Apoio que envolvam ferramentas e recursos educativos digitais.	Nº intervenções articuladas entre o CT/ prof. coadjuvante/ prof. Apoio com recurso a ferramentas/ recursos educativos digitais.	Por cada aluno referenciado, registar, no mínimo, uma necessidade diagnosticada e respetiva intervenção recorrendo a ferramentas/ recursos educativos digitais.	Alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão	No início do ano letivo Sempre que se justifique, em função das dificuldades diagnosticadas.	Sim

M11 – “Na Nuvem...em Segurança”

ÁREAS: LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL ☐ INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO ☐ PEDAGÓGICA: RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☒ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL : Dificuldades em pesquisar e selecionar informação online, ao nível da organização, processamento, análise, interpretação e avaliação crítica da credibilidade e da fiabilidade daquela.

POLÍTICA/ MEDIDA: Promoção da qualidade das aprendizagens, garantindo a equidade e a inclusão com recurso a plataformas digitais.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / país e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21-23? (Sim/Não))
AÇÃO 1: Destinar tempos letivos de Cidadania/AOE das turmas do 10.º ano (CCH) a sessões de formação sobre a literacia da informação e dos media.	Nº de tempos letivos concretizados e taxa de participação dos alunos.	5 tempos letivos de Cidadania/AOE em cada uma das turmas do 10.º ano (CCH)	10.º ano – CCH	Jun./2024	Sim
AÇÃO 2: Rentabilizar as aulas referentes ao módulo 1 da disciplina de TIC, de 10.º ano, nos CP para implementar sessões de formação sobre a literacia da informação e dos media.	Qualidade do sucesso medida através da avaliação dos trabalhos.	Concretização de 100% do módulo previsto.	10.º – CP	Ao longo do ano	Sim
AÇÃO 3: Proporcionar a cada turma atividades de aprendizagem (situação/problema) que permitam aos aprendentes gerir riscos e usar tecnologias digitais de forma segura e responsável.	N.º de atividades e turmas envolvidas na implementação das atividades de aprendizagem.	Taxa de concretização de, pelo menos 70% do total das turmas.	Todas as turmas	De set./2023 a jun./2024	Sim

M12 – “E-Mentorias”

ÁREAS: LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL ☐ INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO ☐ PEDAGÓGICA: RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☒ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL : Necessidade de incrementar atividades, tarefas e avaliação de aprendizagens que pressuponham o uso de tecnologias digitais para comunicação, colaboração e criação de conteúdos digitais.

POLÍTICA/ MEDIDA: Incremento de ações promotoras do uso de tecnologias digitais para comunicação, colaboração e criação de conteúdos digitais.

NÚMERO/ DESIGNAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1: Implementar em cada turma situações/atividades de aprendizagem que fomentem o uso das tecnologias digitais para comunicação, colaboração e criação conteúdos digitais: ex: promover workshops de E-mentores para delegados e subdelegados para replicação nas respetivas turmas.	- Taxa de concretização das atividades de aprendizagem propostas - Percentagem de turmas envolvidas (na totalidade ou em parte)	- 20 atividades de aprendizagem em 2022-2023. - Envolvimento, no todo ou em parte, de 15 turmas, em 2023-2024.	Equipa operacional M12 Alunos, alunos mentores e Equipa CAF (Medida 5 do Plano de Melhorias CAF Educação)	Durante o ano letivo de 2023-2024	Sim
AÇÃO 2: Criação de um clube de alunos da escola (orientados por 1 ou 2 docentes) que apoie os alunos na concretização das atividades de aprendizagem da ação 1 e garantam a promoção de competências entre alunos multiproficientes, potenciando a comunicação, o trabalho colaborativo e a partilha de boas práticas, no âmbito da criação de conteúdos digitais Exemplos:	Envolver os membros discentes do clube em, pelo menos, 20 solicitações de apoio por outros alunos/turmas, ao longo do ano letivo.	Seleção de 10 alunos mentores (ano letivo de 2023-2024)	Alunos	Nov./2023	

- Divulgar o Clube E-Mentorias. - Identificar E-Mentores. - Promover workshops de E-mentores para delegados e subdelegados para replicação nas respectivas turmas. - Promover workshops de alunos para alunos com inscrição prévia. Com temas em função dos seus interesses dos alunos - 2 workshops por ano (preferencialmente 1 por período).		20 atividades de apoio em 2022-2024		Durante o ano letivo de 2023-2024	
--	--	-------------------------------------	--	-----------------------------------	--

"M13 – “Feedback+RED”

ÁREAS: LIDERANÇA/ ORGANIZACIONAL ☐ INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTO ☐ PEDAGÓGICA: RECURSOS DIGITAIS ☒ PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ☒

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO ☒ PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS ALUNOS ☐

DIAGNÓSTICO INICIAL : Existência de uma alargada margem de progressão, da área relativa às práticas de avaliação sobretudo no que respeitante à qualidade do feedback no processo de avaliação pedagógica, em especial, na avaliação formativa.

POLÍTICA/ MEDIDA: Melhorar as práticas de avaliação pedagógica (formativa e sumativa) utilizando recursos educativos digitais (RED).

NÚMERO/ DESINAÇÃO DA(S) AÇÃO(ÕES)	MÉTRICAS/ INDICADOR DE REALIZAÇÃO (Tipos de medida para aferir a concretização dos objetivos)	METAS/ VALORES DE REFERÊNCIA (Nível de concretização pretendido)	PÚBLICO-ALVO Nº de profs / alunos / turmas / PND / pais e EE e/ou outros a envolver	CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	Continuidade do PADDE 21- 23? (Sim/Não))
AÇÃO 1 - Realização de workshops de promoção da utilização dos RED (Recursos Educativos Digitais) na participação/interação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem com recolha de evidências (por exemplo: Classroom, Nearpod e TedLesson).	Percentagem de docentes que participaram nos workshops.	Frequência de um workshop por cada um dos docentes.	Docentes	De set. 2023 – jun. de 2025	Sim
AÇÃO 2 - Aplicação de questionários aos docentes e alunos sobre a frequência e a qualidade do feedback, fornecido pelos docentes, utilizando RED e plataformas digitais.	- Frequência do feedback digital fornecido. - Grau de satisfação dos alunos relativo aos efeitos do feedback fornecido.	- 2 atividades de feedback utilizando recursos ou ferramentas digitais, por cada um dos docentes em cada um dos períodos letivos. - Grau de satisfação dos alunos acima de 70%	Docentes	De set. 2020 – jun. de 2023	Sim
AÇÃO 3 - Recuperar e dar continuidade Padlet Helpdesk construído no tempo da pandemia (repositório de RED) para divulgar à comunidade, com docentes responsáveis pela sua atualização. OU	Nº de recursos por tipologia Nº de visitantes (contador na página)	Taxa de variação mensal do número de utilizadores	Docentes	Set. de 2023 a jul. de 2024	Não

Construção de um site (Google Sites) dedicado a RED, organizado por tipologia/ funcionalidade, transversais a todas as áreas do conhecimento, editada e atualizada pelo responsável de cada uma das secções curriculares (articula com a Ação 6B da Medida 9).					
AÇÃO 4 - Formar uma equipa com 1 elemento de cada secção curricular (com aptidões tecnológicas) para coordenar e dinamizar as práticas de avaliação pedagógica (formativa e sumativa) utilizando recursos educativos digitais (RED)."	Nº de representantes das secções curriculares	Participação dos representantes de todas as secções curriculares em, pelo menos, uma ação/atividade promotora de práticas de avaliação pedagógica	Docentes	Set. de 2023 a jul. de 2024	Não
AÇÃO 5 - Apoio às turmas no sentido de dissipar dúvidas na utilização eficaz das funcionalidades do Classroom, das aplicações Google ou de outra plataforma em uso na turma: formação aos alunos em geral ou apoio por turma apostando no 10.ºano, no início do ano.	Nº de apoios dados às turmas	- Pelo menos uma sessão de apoio na utilização da plataforma classroom (ou outras em uso) em cada uma das turmas do 10.º ano. - Apoio a todas (100%) das solicitações de apoio por parte das turmas ou grupos de alunos dos 11º e 12.º anos.	Alunos	Set. de 2023 a jul. de 2024	Não

PLANO DE COMUNICAÇÃO

FASES	DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	CANAIS/ MEIOS	FREQUÊNCIA/ MESES	RESULTADOS ESPERADOS
CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA PADDE	- Comunicar institucionalmente o enquadramento legal, os objetivos e o cronograma do PADDE. - Dar a conhecer a constituição da Equipa PADDE.	Direção	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Encarregados de Educação	Conselho Geral Reuniões do Conselho Pedagógico Reuniões dos Departamentos Curriculares	setembro de 2023	Informar a comunidade educativa sobre os objetivos do Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas
ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A VERSÃO 2 DO PADDE	Submeter a versão inicial do PADDE à discussão.	Direção Equipa de Desenvolvimento Digital Equipas Operacionais	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente	Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamentos/ Secções Curriculares	julho de 2023	- Motivar para a mudança. - Obter a colaboração para a implementação das medidas/ ações prioritárias. - Melhoria dos resultados e práticas nas áreas consideradas prioritárias.
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DO PADDE	- Divulgar as ações previstas nas medidas do PADDE. - Fomentar a participação das partes interessadas internas (sobretudo docentes e alunos) na implementação das medidas.	Direção Equipa de Desenvolvimento Digital Equipas Operacionais	Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos	Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamentos/ Secções Curriculares Publicações escolares	De setembro de 2023 a julho de 2025	Implementação de todas as medidas/ ações previstas no PADDE com os resultados esperados.
MONITORIZAÇÃO DO PADDE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO CLICK UP	Garantir uma monitorização atualizada e permanente ds execução das medidas do PADDE.	Direção Equipa de Desenvolvimento Digital Equipas Operacionais	Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico	Aplicação ClickUp	De setembro de 2023 a julho de 2025	Monitorização atualizada e permanente ds execução das medidas do PADDE
AValiação INTERMÉDIA DO PADDE COM PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO	Garantir uma monitorização atualizada e permanente ds execução das medidas do PADDE.	Direção Equipa de Desenvolvimento Digital Equipas Operacionais	Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico	Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamentos/ Secções Curriculares Publicações escolares	Junho/julho de 2024	Avaliação intermédia da execução das medidas do PADDE

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	– Divulgar, analisar/ refletir sobre os resultados e o impacto pedagógico da implementação das medidas/ ações previstas no PADDE.	Direção Equipa PADDE Equipas Operacionais	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Encarregados de Educação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamentos/ Secções Curriculares Publicações escolares	Avaliação final em julho de 2025	– Motivar para a mudança. – Elaboração do Plano de Melhorias e definição das áreas prioritárias para o ano letivo seguinte. – Revisão do PADDE.
---------------------------------	---	--	--	---	---	---

POR UM DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCT, SUSTENTÁVEL, QUE GARANTA A EQUIDADE E A INCLUSÃO, E QUE PROMOVA A QUALIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM, NUM AMBIENTE DE LIBERDADE, DE CRIATIVIDADE E DE PARTILHA.



PADDE

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

Julho de 2023